

DISPENSAÇÃO AMBULATORIAL DE MEDICAMENTOS INSERIDOS NA PORTARIA 344/98 EM HOSPITAL DE ONCOLOGIA NO AMAZONAS

Naydson França Mores¹; Wendell Santos dos Santos²; Katyellen Freitas de Araújo³; Celina de Jesus Guimarães³; Anderson Cavalcante Guimarães[?];

1 - Bolsista de Iniciação Científica da Fundação Centro de Controle de Oncologia do Amazonas 2 - Estagiário de Farmácia Hospitalar - Fundação Centro de Controle de Oncologia do Amazonas 3 - Farmacêutica Hospitalar - Fundação Centro de Controle de Oncologia do Amazonas 4 - Professor adjunto do Departamento de Química do Instituto de Ciências Exatas da Universidade Federal do Amazonas.

Introdução: Introdução: A farmacoterapia do câncer engloba várias classes medicamentosas, onde os principais são os antineoplásicos, que intentam erradicar a doença e evitar sua reincidência. Além destes fármacos, faz-se uso de outros tratamentos concomitantes na tentativa de aliviar os demais sintomas causados pela neoplasia¹. Dentre os medicamentos utilizados com essa finalidade, encontram-se os medicamentos psicotrópicos, entorpecentes e de controle especial, submetidos à Portaria 344 de 12 de maio de 1998, indicados para tratamento da dor e outros problemas relacionados ao sistema nervoso central². **Objetivos:** Avaliar quais os principais medicamentos inseridos na Portaria 344/98 (e atualizações) dispensados no setor de farmácia hospitalar ambulatorial do FCECON. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa com abordagem quantitativa de caráter confirmatório dos medicamentos dispensados no primeiro semestre de 2017. A análise foi feita a partir do relatório de dispensação gerado pelo sistema interno informatizado, utilizado para o controle das movimentações do estoque dos medicamentos. **Resultados:** Do total de pacientes atendidos com prescrição de medicamentos listados na Portaria 344/98 (Total: 7.365), os cinco medicamentos mais dispensados no primeiro semestre de 2017, bem como suas respectivas porcentagens/pacientes atendidos, foram: Tramadol, 16% / 1.184; Amitriptilina, 15% / 1.131; Diazepam, 7% / 497; Gabapentina, 6% / 427; e Morfina 6% / 425. **Considerações finais:** Esses resultados demonstram que o medicamento Tramadol, um opióide que possui indicação para tratamento de dor classificada como moderada³, sugere que os pacientes atendidos nesta unidade de saúde podem contar com tratamento ainda nesse grau de dor. No entanto, os demais medicamentos, exceto a morfina como o quinto medicamento mais dispensado, não possuem indicação exclusiva para analgesia. A Amitriptilina é um medicamento cuja principal indicação é o tratamento de depressão, além de insônia e como adjuvante em analgesia; Diazepam, um medicamento do grupo dos benzodiazepínicos, utilizado principalmente como ansiolítico; e Gabapentina, um anticonvulsivante potencialmente útil no tratamento de neuropatias em pacientes com câncer⁴. Identificar quais os principais medicamentos utilizados no âmbito da oncologia poderá contribuir favoravelmente ao acompanhamento farmacoterapêutico, bem como justificar a inclusão de outras opções terapêuticas buscando a qualidade no tratamento dos pacientes.

Descritores: Psicotrópicos, Entorpecentes, Oncologia, Dor, Farmácia hospitalar

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Cancer. Cuidados paliativos oncológicos: Controle da Dor. Rio de Janeiro (RJ): INCA; 2001.
2. Regulamento técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial. Distrito Federal: Diário Oficial da República Federativa do Brasil; 1998.
3. Rangel O, Telles C. Tratamento da dor oncológica em cuidados paliativos. Vol. 11, n. 2. Rio de Janeiro: Revista Hospital Universitário

Pedro Ernesto; 2012.

4. Fonseca J, Britto M. Terapia complementares como técnicas adjuvantes no controle da dor oncológica. Vol. 2, n. 3. Maringá: Revista Saúde e Pesquisa; 2009.